



Instituto para o Desenvolvimento  
do Investimento Social

## **Como incorporar os valores da sustentabilidade corporativa na empresa?\***

O IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social – é uma organização da sociedade civil de interesse público, que tem como missão promover e estruturar o investimento social privado como instrumento de desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, o fenômeno da globalização provocou um fluxo financeiro acelerado, com mercados sendo orientados pela busca de oportunidades de investimento e lucro. Esse processo gerou o desenvolvimento da economia mundial, sem impacto positivo, no entanto, no desenvolvimento social e ambiental do planeta. No âmbito social, intensificou-se a concentração de renda. No aspecto ambiental, o desequilíbrio está indicado pela intensidade de uso dos recursos do planeta, ultrapassando em 20% sua capacidade de se auto-regenerar.

As empresas não fazem mais parte apenas de um mercado, mas de uma sociedade global. Por isso, o movimento de Sustentabilidade Corporativa chega como resposta do setor privado para esse novo cenário de valores e forças, buscando estruturar e consolidar um novo posicionamento das empresas frente à transformação do mundo atual. Trata-se de uma gestão na qual os objetivos do negócio, a preservação do meio ambiente e a promoção da justiça social assumem igual importância.

Mas como inserir os valores da sustentabilidade corporativa na empresa? Confira dicas de como iniciar esse processo, que deve permear todas as atividades da organização e ser revisitado periodicamente, dada sua constante mutação.

---

\*Elaborado por Laura Giannecchini e Paola Marinoni. Publicada em janeiro de 2007.

## **ROTEIRO DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA**

### **1. Construir a visão de sustentabilidade corporativa da empresa.**

Embora numa discussão avançada sobre sustentabilidade o ideal seria que a empresa se perguntasse que nível de lucro é ético dentro de um mundo insustentável - e não buscar cada vez mais lucro de maneira ética -, cada empresa tem um grau de maturidade e sua visão de sustentabilidade deve ser construída a partir desse contexto. E deve fazê-lo de maneira ética, junto a todos os públicos de interesse da empresa.

Nesse processo, o envolvimento das lideranças é fundamental, pois, se elas estiverem de fato sensibilizadas para a causa, naturalmente a organização caminhará para a sustentabilidade corporativa. Se necessário, vale a pena a empresa recorrer a consultorias externas para entender melhor o que é a sustentabilidade e qual sua importância para o negócio e para a sociedade.

### **2. Criar uma estrutura responsável pela sustentabilidade corporativa.**

Não importa tanto se a empresa vai criar uma gerência de sustentabilidade, se isso vai ser gerido por um instituto ou fundação empresarial, mas sim ter um grupo responsável para promover a sustentabilidade em todos os aspectos da empresa – seja no tratamento dado aos funcionários, no relacionamento com os fornecedores e clientes, no momento de instalação de uma nova planta, na avaliação de impacto ambiental e social, definição de metas do negócio etc.

Quanto mais pessoas de diferentes áreas participarem desse grupo, mais chance a empresa tem de realmente inserir a sustentabilidade em suas práticas cotidianas. A estrutura, no entanto, não pode assumir uma postura meramente burocrática; nem ficar isolada. Ela deve ser responsável por articular a sustentabilidade corporativa na empresa, mobilizando todas as áreas. Esse grupo pode definir o *status quo*, e também as linhas prioritárias de ação necessárias para um desenvolvimento sustentável.

### **3. Fazer um diagnóstico das práticas da empresa.**

Antes de criar um programa de sustentabilidade, a empresa deve analisar suas práticas atuais. Para isso, ela pode construir seus próprios indicadores ou adotar indicadores de sustentabilidade já desenvolvidos por instituições como o Global Reporting Initiative (GRI).

Esse será o “marco zero” da empresa, sua fotografia inicial, que depois será utilizada para comparar os avanços da empresa. Nessa etapa, também é importante mobilizar diversos atores, inclusive fornecedores e representantes da comunidade para apresentar a visão que eles têm da organização.

### **4. Definir a missão, os valores, os princípios e códigos de conduta da organização.**

Esses parâmetros devem ser desenvolvidos cuidadosamente, pois servirão de guia para a administração da empresa.

### **5. Criar um plano estratégico de implementação da sustentabilidade corporativa.**

O plano deve conter metas de curto, médio e longo prazo; formas de capacitação dos diferentes públicos de interesse; definição das ações de todas as áreas da empresa; elaboração de um plano de comunicação permanente com todos os públicos de interesse; e mecanismos e indicadores de monitoração e avaliação do programa.

## **6. Colocar o plano estratégico em prática.**

## **7. Aplicar mecanismos periódicos de avaliação dos indicadores selecionados, comparando-os com o “marco zero” da empresa.**

Nesse momento, se necessário, é importante revisar a visão de sustentabilidade definida pela empresa, pois o movimento de sustentabilidade corporativa está em constante mutação. A empresa deve readequar, portanto, suas estratégias às novas realidades.

## **8. Desenvolver mecanismos de comunicação e relatórios adequados a cada público de interesse da empresa.**

É importante lembrar que existem premissas básicas que devem transpassar as ações da empresa rumo à sustentabilidade corporativa. São elas:

- Conquistar o apoio das lideranças e dos acionistas da empresa.
- Envolver todas as suas áreas.
- Manter um diálogo constante e transparente com todos os públicos de interesse, buscando parceiros para esse processo, inclusive os concorrentes. A sustentabilidade corporativa não deve ser vista somente como uma vantagem competitiva, mas como uma oportunidade de parceria, inclusive com a concorrência, na luta pelo desenvolvimento sustentável.
- Entender que a sustentabilidade corporativa é um processo em contínua evolução e por isso é preciso readequar permanentemente as práticas.
- Não ter medo de romper paradigmas e a cultura instaurada na empresa.
- Prestar contas à sociedade, de forma transparente e contínua.

---

### **CONHEÇA O IDIS**

O IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada por empreendedores sociais brasileiros com a finalidade de promover e estruturar o investimento social privado de indivíduos, famílias, empresas e comunidades.

Rua São Tomé, 119 cj. 44 – São Paulo, SP CEP 04551-080 – Tel.: (11) 3044-4686 – Fax.: (11) 3044-4685 – [www.idis.org.br](http://www.idis.org.br)